

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO S12	PROVA V	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ		



**GOVERNO DO
ESTADO DE GOIÁS**
Desenvolvimento com Responsabilidade

SEMARH

**Secretaria do Meio Ambiente
e dos Recursos Hídricos**

CARGO: ANALISTA AMBIENTAL
ESPECIALIDADE: GEÓGRAFO

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“A solução dos nossos problemas está dentro de nós.”

Autor desconhecido

A T E N Ç Ã O

- O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursiva.
- Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:15 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
- Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
- Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
- Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
- Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
- O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

Realização:

CONHECIMENTOS GERAIS

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

Tecnologite

A ERA DIGITAL criou novas necessidades, novas oportunidades e até novas neuroses. Uma delas é a dificuldade de nos “desligarmos” do trabalho, em função da conexão direta e imediata via telefone celular e internet. Estamos sempre on-line, localizáveis e identificáveis. Os consumidores também mudaram. Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, que nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?

Assim como nos anos 70 e 80 do século passado todos tínhamos um pouco de treinador de futebol e de especialista no combate à inflação, hoje nos mantemos informados sobre os avanços da tecnologia e nos julgamos competentes para acompanhar as ondas que vêm, cada vez em menor intervalo. Mas não somos capazes de saber de que tecnologia necessitamos e, acima de tudo, o que fazer com ela, quando chega. Além disso, é muito difícil determinar quando é o momento de ter um novo equipamento ou sistema, pois sair correndo para comprar não é uma boa decisão.

Logo que um novo sistema operacional de computador é lançado, por exemplo, ainda não há muitos softwares aplicativos preparados para trabalhar sob ele, e os defeitos se sucedem. Ou seja, pagamos caro para ter a novidade e ajudamos a fabricante a aperfeiçoá-la, sem nem um “muito obrigado!”.

Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio. Foram seguidos pelo MP4 (compressão de vídeo); MP5 (o MP4 com câmara digital e, às vezes, filmadora); MP6 (com acesso à internet), e por aí vai. Digam-me, caros leitores e leitoras: se o objetivo do MP3 era carregar e tocar centenas ou milhares de músicas, para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais? Muitos de nós, a propósito, temos a câmera, o celular que também fotografa, a webcam idem, e ainda o MP4.

O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD, que, aos poucos, cede seu lugar para o blu-ray, que armazena e reproduz discos de alta definição. Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas. Mal você adere ao celular 3G, com acesso à internet e outras facilidades, e já se começa a discutir o 4G, que promete total integração entre redes de cabo e sem fio. Como estar atualizado sem pagar mais caro por isso? E sem correr o risco de apostar em uma tecnologia que não terá sucesso? Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas. O DVD ainda serve para divertir a família? Então, vamos esperar que as locadoras e lojas tenham mais filmes blu-ray antes de trocar de equipamento. Olho vivo também nos preços e na qualidade dos serviços, inclusive de assistência técnica. O novo pelo novo nem sempre é bom. Cuidado com a “tecnologite”, a doença da ansia pela mais nova tecnologia.

(Maria Inês Dolci – *Folha de S. Paulo*, 6/03/2010)

1. Pela leitura do texto, NÃO se pode dizer que:

- A) a autora posiciona-se de forma totalmente contrária aos avanços tecnológicos, colocando-os como os grandes vilões da modernidade.
- B) há um posicionamento desfavorável à dependência das novidades tecnológicas, pelo fato de que ela tem provocado alterações comportamentais.
- C) atualmente, é comum as pessoas tomarem para si uma competência que não possuem ao avaliar os lançamentos como imprescindíveis dada a velocidade com que ocorrem.
- D) há uma advertência de que a ansia por estar em sintonia com todas as novidades tecnológicas provoca um consumo inconsciente, ao ponto de se comprar o que não é preciso.
- E) as pessoas de maneira geral não são capazes de identificar o tipo de tecnologia necessária, bem como de não saberem dominá-la em suas especificidades recentes.

2. Assinale a alternativa em que a mudança de posição dos termos grifados NÃO altera nem as relações de sentido empreendidas no contexto das frases, nem a classe de palavras.

- A) Ele é um homem grande./ Ele é um grande homem.
- B) Conheci um brasileiro jornalista. Conheci um jornalista brasileiro.
- C) Precisa-se muito de amor. Precisa-se de muito amor.
- D) A era digital criou novas necessidades./ A era digital criou necessidades novas.
- E) O velho funcionário foi aposentado./O funcionário velho foi aposentado.

3. Pode-se identificar o uso conotativo da linguagem em:

- A) “Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio.”
- B) “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia (...)?”
- C) “O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD(...)”
- D) “Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas.”
- E) “(...) para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais?”

4. O elemento coesivo assinalado a seguir “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, **que** nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?” pode ser classificado como:

- A) conjunção subordinativa integrante.
- B) pronome relativo.
- C) conjunção coordenativa.
- D) conjunção subordinativa adverbial.
- E) pronome interrogativo.

5. As conjunções grifadas em “Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas.” introduzem, respectivamente, em relação às orações imediatamente anteriores, orações:

- A) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva subjetiva; subordinada adverbial temporal.
- B) coordenada assindética; subordinada substantiva completiva nominal; subordinada adverbial causal.
- C) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial temporal.
- D) coordenada sindética aditiva; subordinada substantiva apositiva; subordinada adverbial condicional.
- E) coordenada assindética; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial concessiva.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

O que Watson disse

A primeira conversa telefônica foi entre Alexander Graham Bell e seu assistente Thomas Watson. Em Filadélfia. 1876. Bell fazia uma demonstração do telefone recém-inventado para diversos convidados, inclusive Dom Pedro II, imperador do Brasil. Watson estava numa sala ao lado. Bell o chamou:

– Watson, venha cá.

Nada aconteceu. Bell falou mais alto:

– Watson, venha cá imediatamente!

Silêncio. Bell gritou:

– Watson, eu preciso de você!

Nada. E então Bell disse aos convidados, sorrindo,

“Agora vamos tentar com a minha invenção”, pegou o telefone, discou 1 e, quando atenderam do outro lado, falou com sua voz normal:

– Sr. Watson, venha até aqui. Eu preciso do senhor.

Esta é uma versão algo fantasiosa do que aconteceu. Mas o que realmente ninguém ficou sabendo, pois ninguém ouviu, foi como Watson atendeu o primeiro telefonema na outra sala.

Ele pode ter sido apenas solícito:

– Sim senhor.

Pode ter sido distraído:

– Quem está falando, por favor?

Pode ter sido brincalhão:

– Desculpe, o sr. Watson está em reunião.

Ou pode ter sido vidente e filosófico e dito:

– Já vou, Mr. Bell. Mas o senhor tem consciência do que acaba de inventar? Já se deu conta do que começou? Está certo, isto vai facilitar a comunicação entre as pessoas. Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros, avisar que vai-se chegar tarde, avisar que a tia Djalmira morreu, namorar, ligar para o açougueiro e fazer “muuuu”, pedir pizza, tudo isto. Mas o senhor também acaba de inventar o despertador, a ligação no meio da noite que quase mata do coração, o engano, a pesquisa telefônica... E o celular, Mr. Bell. O senhor não sabe, mas acaba de inventar o celular. Vai demorar um pouco, mas um dia esta sua caixa vai caber na palma da mão e vai ter câmera fotográfica, calculadora, TV, raio X, bote salva-vidas inflável, e vai acabar com a vida privada como nós a conhecemos, Mr. Bell. As pessoas vão andar na rua espalhando suas intimidades e não

teremos como nos proteger. Ficaremos sabendo de tudo sobre todos, inclusive os detalhes da doença da tia Djalmira, e...

– Sr. Watson...

– Já estou indo, já estou indo.

(Luis Fernando Veríssimo – O Globo, 18/01/2009)

6. O texto 2 relaciona-se com o texto 1, do ponto de vista temático, porque:

- A) criticam as inovações tecnológicas, responsabilizando-as pelo consumo desenfreado e desnecessário.
- B) listam as inúmeras inovações da humanidade, sem contudo referirem-se aos problemas decorrentes destas inovações.
- C) os autores demonstram apatia e resistência às inovações no campo da tecnologia, enfatizando suas posturas retrógradas e tecnofóbicas.
- D) ambos relativizam a extrema importância conferida às novas tecnologias, afirmando que elas devem ser assimiladas cautelosamente, da mesma forma que trazem benefícios, também alteram padrões comportamentais.
- E) ambos acreditam na manutenção da sociedade tal qual ela era em séculos passados, já que novas descobertas sempre ocasionarão inúmeros problemas.

7. Apenas uma alternativa abaixo contém ERRO de acentuação gráfica, segundo o Novo Acordo Ortográfico. Assinale-a.

- A) O médico recebeu o título de herói.
- B) Os médicos não veem problemas na realização da cirurgia.
- C) Acreditava-se que a coragem do pai resultou num ato heróico.
- D) A assembleia decidiu pela greve por tempo indeterminado.
- E) A feiura era tanta que o desencorajou.

8. No texto 2, o termo grifado em: “Watson estava numa sala ao lado” exerce a função sintática de:

- A) adjunto adnominal.
- B) objeto direto.
- C) predicativo.
- D) complemento nominal.
- E) adjunto adverbial.

9. A oração grifada no período “Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros(...)” expressa ideia de:

- A) condição.
- B) conformidade.
- C) consequência.
- D) finalidade.
- E) causa.

10. Assinale a alternativa que apresenta ERRO quanto à concordância verbal.

- A) Nunca ocorreram tantas tempestades com raios quanto agora.
- B) Os Estados Unidos sempre é alvo de críticas na mídia global.
- C) Os trinta e cinco por cento de comissão foram para a empresa.
- D) Vivam os povos das Américas, não cansavam de gritar os manifestantes políticos.
- E) Vossa Senhoria se enganou na resposta dada aos empregados.

- Política de Meio Ambiente

11. Na organização dos Poderes, prevista na Constituição Federal de 1988, pode-se afirmar que o Ministério Público da União – MPU – quando atua numa Ação Civil Pública relativa à área ambiental:

- A) está hierarquicamente submetido ao Supremo Tribunal Federal – STF, órgão supremo do Judiciário.
- B) está hierarquicamente submetido ao Superior Tribunal de Justiça – STJ, órgão supremo do Judiciário.
- C) está hierarquicamente submetido à Presidência da República e/ou ao Ministério do Meio Ambiente.
- D) é autônomo, não estando hierarquicamente submetido a nenhum Poder.
- E) é autônomo, constituindo assim expressamente o quarto Poder da República Brasileira.

12. No Direito Administrativo e/ou Ambiental pode-se distinguir atos discricionários e atos vinculados. De que espécies são a Outorga de uso dos recursos hídricos e as Licenças Prévia, de Instalação e de Operação (LP, LI, LO)?

- A) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos vinculados.
- B) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos discricionários.
- C) Cabe ao Supremo Tribunal Federal – STF – julgar a diferença entre eles.
- D) São respectivamente: discricionário – discricionário – vinculado – vinculado.
- E) São respectivamente: discricionário – vinculado – discricionário – vinculado.

13. A Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), tem como princípios básicos, dentre outros:

- A) a outorga e a cobrança da água.
- B) a cobrança e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) a cobrança da água e o reconhecimento do seu valor econômico.
- D) o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI e a compensação aos municípios pelo uso dos recursos hídricos.
- E) o reconhecimento do valor econômico da água e dos usos múltiplos da mesma.

14. Segundo a Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), os rios são de domínio:

- A) exclusivo da União.
- B) da União e dos Estados.
- C) da União, dos Estados e dos municípios.
- D) da União, dos Estados, dos municípios e das pessoas jurídicas desde que tenham obtido a Outorga.
- E) da União, dos Estados, dos Municípios e das pessoas físicas e jurídicas, desde que tenham obtido a Outorga.

15. São instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), dentre outros:

- A) a Outorga, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Faixa Marginal de Proteção – FMP.
- B) a Faixa Marginal de Proteção – FMP, a Outorga e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) os Comitês de Recursos Hídricos, as Agências de Bacias, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Outorga de Uso.
- D) os Planos Diretores de Recursos Hídricos, a Outorga e os Estudos de Impactos Ambientais – EIA.
- E) o Enquadramento das Águas em Classes de uso e o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos – SNIRH.

16. Segundo o texto da Lei nº 9.433/97, o MCPA (Movimento de Cidadania Pelas Águas) em cada Estado é uma atuação:

- A) do governo estadual e centralizado no CREA do respectivo estado.
- B) organizada só pelo CREA de cada estado.
- C) das Organizações Não Governamentais – ONGs, sem envolvimento público.
- D) das Organizações Não Governamentais – ONGs, capitaneadas pelo sistema CONFEA – CREA, sem envolvimento público.
- E) que integra o Sistema Nacional de Recursos Hídricos – SNRH se estiver legalmente constituído.

17. O papel primordial da Procuradoria Geral da República – PGR, na fiscalização ambiental é:

- A) fiscalizar o cumprimento das leis.
- B) fiscalizar exclusivamente a atuação dos governos federal e estadual, sobretudo nos aspectos financeiros.
- C) fiscalizar a atuação das empresas públicas e privadas.
- D) promover Inquéritos Cíveis Públicos e as Ações Populares.
- E) atuar como defensora da União nos Inquéritos Cíveis Públicos e nas Ações Cíveis Públicas, assim como nas Ações Populares.

18. Pela lei das águas, Lei nº 9.433/97 os Consórcios Intermunicipais de Bacias, segundo o Art. 51:

- A) não mais poderão atuar, pois deverão ceder lugar aos Comitês de Bacias e às Agências Técnicas de Água.
- B) poderão atuar sempre, independentemente dos Comitês de Bacias.
- C) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo indeterminado.
- D) poderão atuar sempre, dependente apenas de autorização do IBAMA e dos Comitês de Bacias.
- E) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo determinado.

19. Segundo o Art. 225 da Constituição Federal de 1988, as Usinas Nucleares deverão ter:

- A) EIA-RIMA e Audiência Pública.
- B) dispensa de EIA – RIMA e de Audiência Pública.
- C) aprovação do Ministério Público da União – MPU.
- D) aprovação do Ministério Público da União – MPU, do IBAMA e do órgão ambiental estadual.
- E) localização definida em lei federal.

20. Quais biomas (nas diversas regiões do Brasil) são considerados como patrimônio nacional pela Constituição Federal de 1988?

- A) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra do Mar, Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira.
- B) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra dos Cocais, Cerrado e Zona Costeira.
- C) Floresta Amazônica Brasileira, Caatinga, Serra do Mar, Serra dos Órgãos, Zona Costeira.
- D) Cerrado, Serra dos Órgãos, Caatinga, Floresta Amazônica Brasileira, Serra do Mar.
- E) Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira, Parques Nacionais, Zonas Ecologicamente Equilibradas.

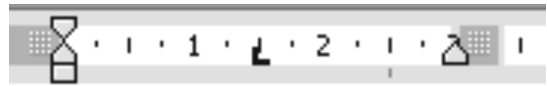
- Noções de Informática

21. Sobre a área de Notificação do Windows XP exibida abaixo, é INCORRETO afirmar que:



- A) ao clicar na imagem mais à esquerda (🔍), os ícones ocultos são exibidos.
- B) ao clicar duas vezes seguidas sobre a hora 12:05, é exibida a tela "Propriedades de Data e hora".
- C) ao clicar na imagem (🔊) é acionada a aplicação associada a esta imagem.
- D) na área de notificação, é possível configurar para cada item um determinado comportamento: "sempre mostrar", "sempre ocultar" ou "ocultar quando estiver inativo".
- E) as configurações da barra de tarefas não interferem no comportamento da área de Notificação.

22. Qual imagem na régua do Microsoft Word abaixo representa um delimitador de colunas de tabela?



- A)
- B)
- C)
- D)
- E) **1**

23. No Microsoft Outlook, qual(is) tecla(s) de atalho exclui(em) permanentemente uma mensagem?

- A) DEL
- B) SHIFT e DEL
- C) BACKSPACE
- D) ESC
- E) CTRL e V

24. Considere a seguinte tabela criada no Microsoft Office Excel. Sobre a formatação da coluna B2, é correto afirmar que:

	A	B
1		ASS
2	Custo Total	2.114,00
3	Hardware	2.114,00
22		
23	IPI saída	0%
24	ICMS VENDA	12,00%
25	PIS/COFINS	3,65%
26	IRPJ/CSSL	3,08%

- A) ao clicar no botão , o valor será 221,4%.
- B) ao clicar no botão , o valor será 2.114,000.
- C) ao clicar no botão , o valor será 2.114,00.
- D) ao clicar no botão , o mesmo não interferirá na formatação da coluna, pois esta formatação se aplica somente a campos do tipo "Texto".
- E) ao substituir o conteúdo da célula pela fórmula MAXIMO(B24:B26), será exibido o valor 12%.

25. Suponha que para realizar uma monografia sobre Recursos Hídricos, você visitou diversos sites sobre o assunto. No Internet Explorer, existem diversas maneiras que permitem a você consultar páginas visitadas recentemente, EXCETO:

A) botão de Pesquisa



B) seta ao lado do botão Avançar



C) seta da barra de endereços



D) botão Voltar



E) exibir Histórico.

28. A composição da economia do estado de Goiás na atualidade, baseia-se na produção agrícola, na pecuária, no comércio e na indústria. No setor industrial destaca-se a:

- A) açucareira.
- B) metalúrgica.
- C) do cimento.
- D) têxtil.
- E) do papel.

29. Segundo a Lei nº 10.460/88 – Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Goiás e de suas autarquias – são deveres do funcionário, EXCETO:

- A) ser leal e cooperar com os colegas de serviço.
- B) zelar pela economia do material que lhe for confiado.
- C) atender, com preterição de qualquer serviço, ao público em geral.
- D) resolver dúvidas e dificuldades que encontrar nos exames dos documentos sujeitos ao seu estudo sem consultar previamente o seu chefe.
- E) participar de cursos de aperfeiçoamento legalmente instituídos.

- Conhecimentos de Administração Pública

26. A descoberta do ouro, no Brasil, no século XVII, ativou a cobiça das autoridades que identificavam a riqueza com a posse dos metais preciosos. Por ordem real, na época, todos os braços disponíveis deveriam ser empregados na extração do ouro, o que explica:

- A) os baixos impostos cobrados para a produção de produtos agrícolas.
- B) os inúmeros tipos de jazidas que foram exploradas em consequência da abundância do ouro.
- C) o grande número de entradas e bandeiras vindas de todo o país para Goiás.
- D) a grande riqueza da cidade de Goiás ocasionada pela grande produção de ouro.
- E) o pouco desenvolvimento da lavoura e da pecuária em Goiás.

30. Segundo a Constituição do Estado de Goiás, em relação à aposentadoria do servidor, é correto afirmar:

- A) computar-se-á, parcialmente, para efeitos de aposentadoria, o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal e o da atividade privada.
- B) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 60 anos, se homem e aos 55, se mulher, com proventos proporcionais.
- C) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 35 anos de serviço, se homem e aos 30, se mulher, com proventos integrais.
- D) será aposentado, compulsoriamente, o servidor que houver completado 60 anos de idade, com proventos integrais.
- E) os proventos dos servidores inativos não se equipararão em benefícios ou vantagens aos concedidos aos servidores em atividade.

27. O estado de Goiás é o mais populoso da região centro-oeste, apresentando as seguintes peculiaridades:

- I. Faz parte do grupo de estados maiores produtores de medicamentos genéricos do país.
- II. Goiás era uma terra teoricamente pertencente à capitania de São Paulo.
- III. Nele está localizado o parque nacional das Emas.
- IV. Em seu território encontram-se distribuídos 256 municípios.

Analise as afirmativas, marcando a alternativa correta.

- A) I e II apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) IV apenas.
- E) II e III apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Entende-se por barragem de grande porte qualquer barragem com altura superior a 15 m, ou com alturas entre 10 e 15 m e que satisfaça condições como determinada capacidade de seu reservatório, comprimento de crista, entre outras. O tipo de barragem considerada mais segura do aspecto geotécnico é a de:

- A) concreto gravidade (concreto massa).
- B) concreto em arco de dupla curvatura.
- C) concreto estrutural com contrafortes.
- D) terra homogênea.
- E) barragem de terra-enrocamento.

32. O espaço é uma categoria fundamental no discurso geográfico. O poeta português Fernando Pessoa, nos versos abaixo, faz uma referência ao espaço geográfico da seguinte forma:

“O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia/
mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia.
Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia.”

Unindo o conhecimento de espaço geográfico com os versos do poeta, selecione a opção que pode apresentar, de forma correta, a melhor associação:

- A) todo elemento da natureza é integrante do espaço geográfico.
- B) o espaço geográfico não está exposto nos versos do poeta.
- C) o rio é componente da paisagem e não do espaço geográfico.
- D) o espaço deve coincidir com o território atravessado pelo rio.
- E) é no espaço geográfico que se constrói o imaginário territorial.

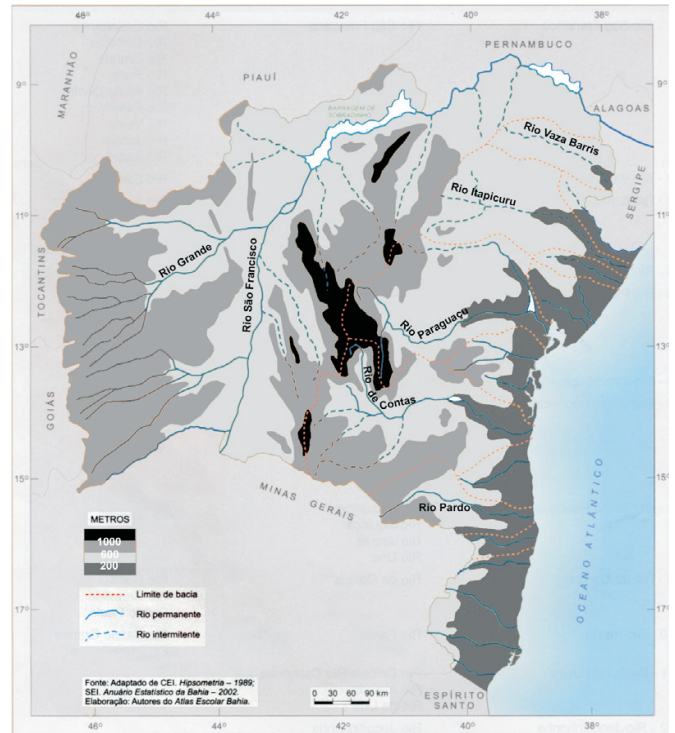
33. Por causa de suas próprias características, a terminologia de mapa ou carta é utilizada diferentemente, de acordo com o país e o idioma correspondente. No caso do Brasil, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) confere a seguinte definição para mapa:

- A) representação gráfica de uma área suficientemente restrita para que a sua curvatura não precise ser levada em consideração, e que, em consequência, a escala possa ser considerada constante.
- B) representação visual, codificada, geralmente bidimensional, total ou parcial da Terra ou de outro objeto que conserva relações precisas com a superfície da Terra, como a proporção e a projeção no plano.
- C) representação gráfica, em geral uma superfície plana e numa determinada escala, com a representação de acidentes físicos e culturais da superfície da Terra, ou de um planeta ou de um satélite.
- D) representação geométrica plana, simplificada e convencional, de parte da superfície terrestre, numa relação de similaridade conveniente, onde os fatos geográficos são estabelecidos com precisão.
- E) representação gráfica dos aspectos naturais e artificiais da Terra, que conserva relações precisas como a proporção e a projeção no plano destinada a fins práticos da atividade humana.

34. Na história humana, muitos territórios foram construídos e desconstruídos. Nações foram incorporadas a impérios, juntando povos e etnias diferentes em um mesmo território ou separando-os, com a demarcação de fronteiras artificiais. Por isso, alguns estados nacionais podem ser formados por grupos com múltiplas identidades que vivem pacificamente, enquanto outros podem possuir, em seus territórios, povos ou nacionalidades minoritárias, subjugados economicamente e que lutam por melhores condições de vida em seus países ou fora deles. A principal conclusão que se pode tirar do texto a respeito de território é:

- A) espaço geográfico com povos vivendo em harmonia.
- B) civilizações agrupadas dentro de um mesmo espaço.
- C) estado formado a partir do binômio espaço/poder.
- D) local onde a ordem cultural se sobrepõe à ordem política.
- E) espaço simbólico conquistado por razão religiosa.

35. Responda à questão após analisar o mapa.



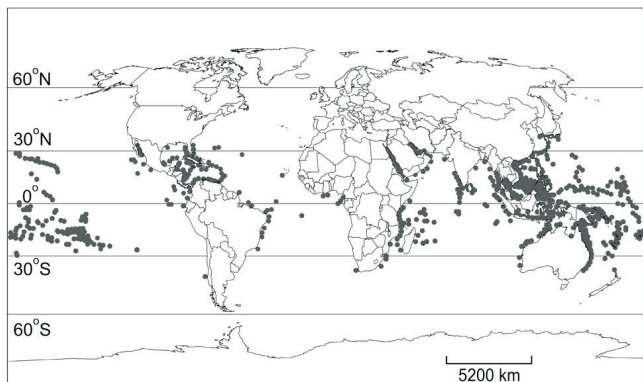
O mapa temático é concebido para atender uma determinada faixa de território, é muito específico, não oferecendo, a outras áreas, nenhuma utilidade, salvo as devidas exceções. Destina-se à representação de fatos, dados ou fenômenos típicos, tendo, deste modo, que se cingir, rigidamente, aos métodos, especificações técnicas e objetivos do assunto ou atividade a que está ligado. Assim, após a análise do mapa acima pode-se admitir que nele estão contidos dados referentes a:

- A) altimetria e hidrografia.
- B) planimetria e vegetação.
- C) limites e estrada de ferro.
- D) vias de circulação e topografia.
- E) elementos planimétricos e simbologia.

36. Após a Segunda Guerra Mundial houve um movimento de libertação política conhecido por descolonização nos continentes africano e asiático, onde a população defensora da ideia de valorização do Terceiro Mundo passou a ter apoio em uma nova visão do mundo que até aquele momento só era baseado no eurocentrismo. A visão terceiro mundista foi projetada em:

- A) Mercator.
- B) Peters.
- C) Azimutal Equidistante.
- D) Gall.
- E) Miller.

37. O mapa abaixo permite o monitoramento de um ecossistema marinho muito ameaçado de degradação, as zonas coralíferas. Vários instrumentos podem ser utilizados para a obtenção de imagens que reflitam com nitidez as áreas consideradas em perigo. No caso do mapa a seguir, a técnica empregada foi:



- A) sensoriamento remoto como fazem os meteorologistas.
- B) câmeras fotográficas especiais instaladas em aeronaves.
- C) sensores multiespectrais posicionados em satélites.
- D) seleção de informações passadas pelo Google Earth.
- E) reunião de imagens de satélites, fotos e dados diversos.

38. A tempestade que se abateu sobre as cidades de Niterói e do Rio de Janeiro no início do mês de abril atingiu de forma violenta a população que vive nas encostas das duas cidades e nos trabalhos de remoção dos escombros, geógrafos da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da PUC-RJ foram ouvidos pelas autoridades a respeito das causas do problema e possíveis soluções a serem adotadas. A opinião do geógrafo tem relevância em função de:

- A) ter conhecimento sobre condições meteorológicas e poder prevenir a população sobre o volume de chuvas que virá.
- B) ser capaz de fazer reconhecimentos, levantamentos, estudos e pesquisa de caráter físico-geográfico e biogeográfico.
- C) dominar a técnica de reflorestar áreas desmatadas, evitando com isso a aceleração do escoamento superficial.
- D) ter noções de declividade e poder reunir planos de informação que irão avaliar as possibilidades daquela área.
- E) reconhecer as chances de recuperação das áreas atingidas, aconselhando ou não, a reocupação desses locais.

39. No total, o mundo possui hoje em torno de 23 milhões de refugiados e cerca de 70 milhões de imigrantes (refugiados econômicos), uma massa que cresce a cada dia, produto sobretudo da crescente desigualdade de condições entre o Norte e o Sul do planeta. Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, havia 18,2 milhões de refugiados no planeta, em 1992. Ao formarem agrupamentos em países estrangeiros, essas pessoas passam a fortalecer o conceito de:

- A) fragmentação.
- B) aglomeração.
- C) desterritorialização.
- D) aglutinação.
- E) territorialização.

40. “Não se encontra o espaço, é preciso construí-lo sempre”. Ao conciliar o pensamento do filósofo francês Bachelard com a imagem do cerrado e da construção de Brasília, concluímos que na Geografia o espaço é físico, é econômico, é político. Desta forma, a melhor interpretação para a atuação do homem sobre o espaço está assinalada em:

- A) a produção do espaço se fez de maneira desordenada.
- B) o homem constrói o espaço e modifica o ambiente natural.
- C) o homem não é capaz de modificar totalmente o espaço.
- D) ao ocupar o espaço o homem sempre supera o meio natural.
- E) só há ocupação do espaço quando existe planejamento.

41. O pensamento geográfico sofreu grandes alterações desde o século XIX. Daquela época até hoje, esses pensadores nos legaram a compreensão de que o processo de produção do espaço geográfico se torna mais complexo com o desenvolvimento das sociedades. Para o geógrafo Milton Santos, o espaço:

- A) é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá.
- B) é a relação do homem com a natureza, na perspectiva da paisagem; o homem é um ser ativo, que sofre a influência do meio.
- C) é a área onde atuam de forma conjunta homem e natureza, sendo esta última a principal protagonista porque impõe ao homem as formas de agir, submetendo-o às suas condições.
- D) é a área onde o homem é capaz de transformar tudo aquilo que está ao seu alcance, mas nem sempre é capaz de deter as reações que o espaço lhe impõe.
- E) é a área onde o Estado modifica a paisagem para que a sociedade possa se desenvolver e legitimar o seu processo expansionista.

42. A captação ou registro de imagens e dados da superfície terrestre, dos oceanos e da atmosfera, por meio de sensores, tais como câmeras fotográficas, câmeras de vídeo e radares, colocados a bordo de aeronaves ou satélites artificiais, só podem ser obtidas quando se utilizam instrumentos como:

- A) aerofotogrametria.
- B) Sistema de Informação Geográfica.
- C) monitoramento via radar.
- D) Sistema de Posicionamento Global.
- E) sensoriamento remoto.

43. Em 1968, durante a invasão das tropas do Pacto de Varsóvia, na cidade de Praga, capital da Tchecoslováquia, a população conseguiu em parte neutralizar o poderio dos militares soviéticos ao mudar as placas das ruas, anulando, com isso, a utilização dos mapas. Se os invasores tivessem conseguido sucesso em seu plano de invasão, estaria reforçada a ideia de que o mapa é:

- A) uma fonte de poder.
- B) um recurso estratégico.
- C) complemento militar.
- D) instrumento de precisão.
- E) visão adequada aos militares.

44. A escala é um problema para qualquer campo do conhecimento. Para qualquer trabalho que implique a utilização de um mapa ou cartas, a primeira preocupação deve ser com relação à escala a ser adotada. O trabalho onde é feita representação de cidades, bairros, etc, com elevado grau de detalhamento e de precisão, deve utilizar:

- A) mapas ou cartas topográficas.
- B) mapas ou cartas geográficas.
- C) mapas temáticos.
- D) mapa ou carta imagem.
- E) cartas cadastrais ou plantas.

45. Um dos aspectos mais abordados por alguns geógrafos da nova geração é o pouco destaque dado às geotecnologias em eventos geográficos e isso traduz o afastamento de uma ampla gama de pesquisadores, que simplesmente desconsideram tal aporte ferramental como parte do "fazer da Geografia". Esse grupo (o da nova geração) defende o pensamento de uma corrente que é conhecida como:

- A) humanista.
- B) tradicional.
- C) científica.
- D) crítica.
- E) marxista.

46. A introdução da informática na cartografia, principalmente a partir dos anos 70, vem revolucionando a forma de conceber, criar, estruturar, armazenar, manipular, analisar e distribuir mapas. Quando se trata de representar graficamente valores de temperatura coletados em estação meteorológica, a forma adequada será a representação por:

- A) figuras proporcionais.
- B) ponto.
- C) isolinhas.
- D) fluxo.
- E) pontos nominais.

47. Um problema importante a ser considerado, no momento da escolha da escala, diz respeito às possibilidades de existência de erros nos mapas comumente utilizados. Além da incerteza advinda da origem das informações, da qualidade da mão de obra e dos equipamentos que geraram o produto final, tem-se a possibilidade de deformação da folha impressa. Os erros quase sempre estão relacionados com:

- A) informações passadas erroneamente.
- B) a qualidade do material utilizado.
- C) desconhecimento da área a ser cartografada.
- D) qualidade duvidosa do material utilizado.
- E) profissionais de formação insuficiente.

48. O que difere um Sistema de Informações Geográficas (SIG) de outros sistemas? Um SIG por definição deve possuir funções e aplicações bastante complexas, enquanto outros sistemas são dotados de aplicabilidades específicas. Os Sistemas de Informação Geográfica comerciais disponíveis são:

- A) Idrisi – AutoCAD – MGE.
- B) Idrisi – AutoCAD – Arc/Info.
- C) Envi – Idrisi – Arc/Info.
- D) Envi – AutoCAD – MGE.
- E) Idrisi – Arc/Info – MGE.

49. Pesquisadores do Departamento de Engenharia Civil e Informática e Geografia da PUC-RJ desenvolveram um sistema de computador capaz de calcular riscos em diferentes escalas de precisão para áreas do Estado do Rio. Trata-se da Plataforma Geo-Risco – Engenharia de Computação Aplicada à Análise de Riscos Geoambientais. O programa permite a criação de mapas a partir do cruzamento de dados que levam em conta as condições climáticas e de solo e vegetação, além de possíveis interferências geológicas. Para cidades que tenham características naturais semelhantes às do Rio de Janeiro, a importância deste sistema se relaciona com:

- A) preocupação relativa aos riscos com ocupação desordenada de encostas.
- B) alerta às atividades agropecuárias formadoras dos processos de erosão.
- C) detalhes da geomorfologia (conformação do terreno) e do tipo de solo.
- D) instrumento auxiliar à meteorologia na previsão das chuvas de verão.
- E) preocupação com os riscos que representam a hidrogeologia de encostas.

50. No desenvolvimento de um trabalho de sensoriamento remoto pedido pelo governo de um Estado a uma empresa de geoprocessamento, o geógrafo responsável pelo desenvolvimento do trabalho deve dar preferência:

- A) à imagem digitalizada.
- B) à utilização do mapa.
- C) à imagem de satélite.
- D) ao uso da imagem digitalizada e do mapa.
- E) ao uso de todos os recursos apresentados.

51. Grandes volumes de terra num total de cerca de 6000 toneladas deslizaram em uma obra no Rio de Janeiro para a construção de um túnel ligando as zonas Norte e Sul da cidade, segundo a Secretaria Municipal de Obras. Uma causa possível para a ocorrência desse deslizamento pode ser:

- A) solos com baixa infiltração.
- B) rochas de natureza argilosa.
- C) declives muito acentuados.
- D) taludes sem vegetação.
- E) ausência de escoramentos.

52. Uma das formas de planejar um espaço, tarefa conferida pela legislação ao profissional geógrafo, pode ser realizada dentro de uma área com uma delimitação natural específica: uma bacia hidrográfica. A primeira iniciativa adotada pelo profissional deverá ser:

- A) realizar um levantamento topográfico da região para ter ideia da declividade do terreno por onde o rio tem o seu curso.
- B) localizar os divisores de água referentes ao curso d'água que servirá de base para a definição da bacia.
- C) analisar a carta geográfica da área ao redor da bacia para poder delimitar rigorosamente a extensão da bacia.
- D) traçar planos de evacuar a população ao redor da bacia caso haja a construção de usina hidrelétrica.
- E) munir-se de dados meteorológicos para ter noção dos períodos de cheias e vazantes dos rios da bacia.

53. Nas regiões tropicais e no Brasil, em particular, os movimentos de solos nas encostas são muito frequentes, principalmente no verão, no Sudeste brasileiro, quando as chuvas são abundantes e tornam o solo mais pesado. Há, entretanto, um grande número de deslizamentos provocados pela ação humana. Geralmente, estão associados à questão [da apropriação] e ao peso acumulado sobre o solo. Esses desastres ganham grandes destaques na imprensa. Nas grandes cidades e regiões metropolitanas, é comum a ocupação de encostas de morros para moradia de população de baixa renda, a mais prejudicada pelos deslizamentos. Uma característica geográfica associada ao problema descrito no texto é:

- A) temperaturas elevadas o ano todo, com baixas amplitudes térmicas anuais.
- B) solos de espessuras variadas, destacando-se a presença de latossolos em grande escala.
- C) ocorrência de duas estações do ano bem marcadas: uma seca e outra chuvosa.
- D) remoção da vegetação, tornando os solos mais expostos à erosão pluvial.
- E) construção de moradias de baixo padrão tecnológico nas encostas.

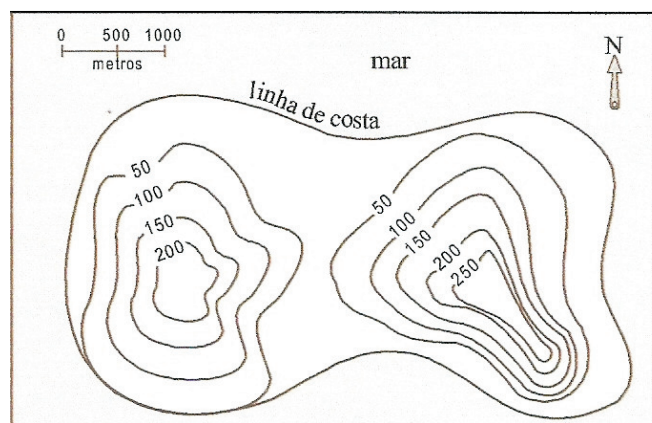
54. O discurso geográfico desempenhou importante papel na difusão do imaginário nacional de cada Estado-nação e, inversamente, o lugar que lhe foi reservado no sistema escolar influenciou enormemente a evolução da geografia moderna. Dois geógrafos representantes desse pensamento, no exterior e no Brasil, foram:

- A) Friedrich Ratzel e Manuel Correia de Andrade.
- B) Vidal de La Blache e Aroldo de Azevedo.
- C) Pierre George e Milton Santos.
- D) Emmanuel de Martonne e Orlando Valverde.
- E) Yves Lacoste e Nilo Bernardes.

55. Os loteamentos populares são frequentemente clandestinos, sem nenhuma infraestrutura básica. A ocupação se dá, em geral, em encosta de morros, e inicia-se com a remoção da vegetação. Em seguida, para suavizar as encostas e dispor de um pequeno platô, é feito um corte no talude e um pequeno aterro de solo lançado, ambos altamente erodíveis. Uma medida recomendada para a implantação adequada de loteamentos é:

- A) arborizar a encosta com plantas que tenham raízes muito longas.
- B) fazer uma limpeza do terreno com fogo da vegetação remanescente.
- C) proteger os aterros próximos aos córregos com material argiloso.
- D) construir aterros-barragens para armazenar o lixo que for produzido.
- E) evitar aterros em terrenos com matéria orgânica e solos turfosos.

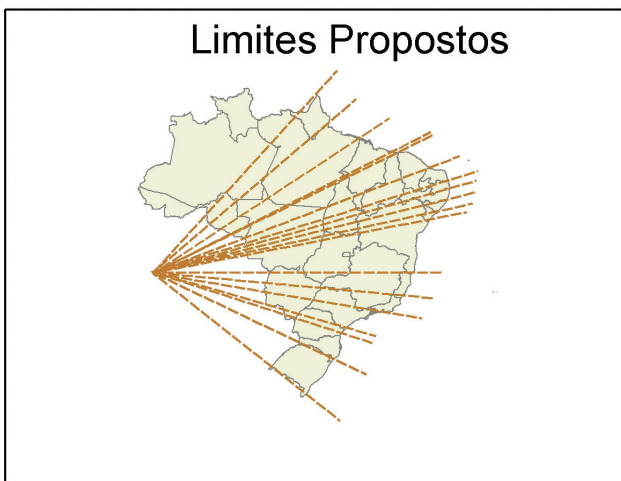
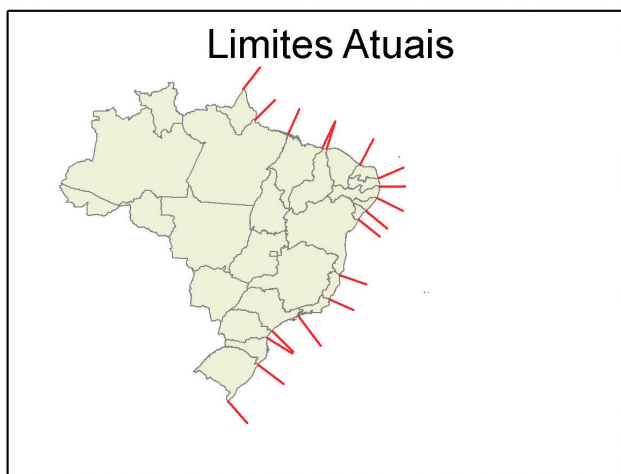
56. Um geógrafo foi consultado por um grupo empresarial interessado em aproveitar os dois morros de uma ilha para desenvolver um projeto turístico. Os morros são conhecidos por Morro do Ocidente e Morro do Oriente. O desenho esquemático a seguir apresenta o contorno da ilha e a representação de seu relevo em curvas de nível.



Com base no desenho e a fim de precaver-se contra possíveis complicações trazidas pelas chuvas de verão, foi recomendado ao grupo empresarial:

- A) construir o cais na porção sul do litoral do Morro do Oriente por ser mais escarpado.
- B) as curvas de nível do Morro do Ocidente desaconselham qualquer utilização.
- C) que podem ocupar os dois morros para desenvolver qualquer atividade econômica.
- D) evitar construções no morro do Oriente que apresenta encosta mais íngreme.
- E) desistir do empreendimento porque os morros apresentam encostas muito íngremes.

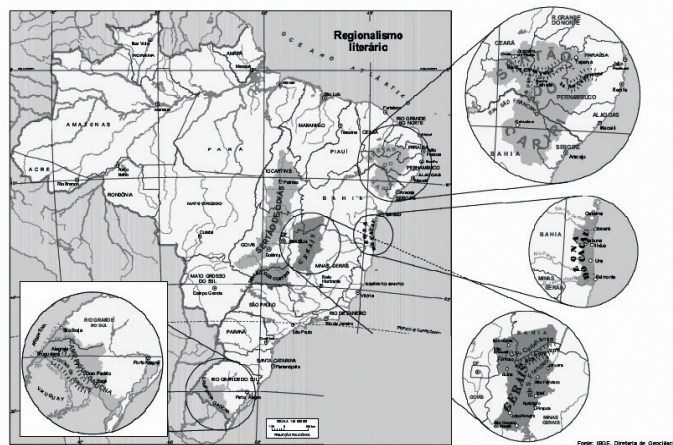
57. A alteração proposta para modificar a distribuição dos royalties do petróleo reabriu a discussão sobre o conceito de território, já que pela proposta apresentada todos os estados da federação terão direito a uma participação, enquanto os maiores produtores, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo terão suas cotas reduzidas.



Os limites propostos revelam como a geometria do espaço foi modificada para atender interesses e as imagens mostram essa distorção. Uma conclusão que pode ser tirada desta proposta é:

- A) a escolha dessa projeção geométrica altera a relação entre a linha de costa e a área produtora.
- B) esse critério geométrico não é neutro, está sujeito a interesses econômicos e sócio-territoriais.
- C) essa noção de território pode incitar tendências separatistas o que não havia ocorrido até hoje.
- D) a divisão que está sendo proposta vai acabar com uma desigualdade na distribuição dos royalties.
- E) a partir dessa proposta, desenvolve-se a ideia de uma nova organização político-territorial para o país.

58. A ocupação do território brasileiro foi fruto da estrutura produtiva do período colonial e, com base no mapa, Goiás não fazia parte dos interesses metropolitanos. A formação do território brasileiro refletia a chamada economia de arquipélago.



O controle do território goiano ao longo do século XX foi através de iniciativas como:

- A) associação de interesses nacionais e estrangeiros na exploração das riquezas do quadro natural.
- B) articulação política entre oligarquia agrária e o governo estadual que defendeu os interesses latifundiários.
- C) confronto entre os interesses urbano-industriais e os poderes políticos contrários à integração regional.
- D) investimentos em atividades próximas das fronteiras para que houvesse maior controle do território.
- E) domínio dos vários movimentos separatistas que visavam integrar o espaço goiano a estados próximos.

59. A utilização de um SIG pressupõe a existência de um banco de dados georreferenciados, ou seja, de dados portadores de registros referenciados a um sistema de coordenadas conhecido. A manipulação desses dados dá-se por meio de um Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD). Em relação às estruturas que armazenam estes tipos de dados, pode-se afirmar que:

- A) a estrutura matricial permite que cálculos de distâncias, áreas etc. sejam simplificados e feitos mais rápidos.
- B) a estrutura vetorial é mais complexa porque não tem capacidade de armazenamento de dados como a estrutura matricial, já que armazena dados alfanuméricos.
- C) as estruturas gráficas consideradas adequadas para armazenamento de dados são a matricial e a vetorial.
- D) a estrutura matricial é composta por três primitivas gráficas e um sistema de coordenadas para a sua representação.
- E) a estrutura vetorial é considerada mais simples em termos de análise dos dados espaciais e alfanuméricos.

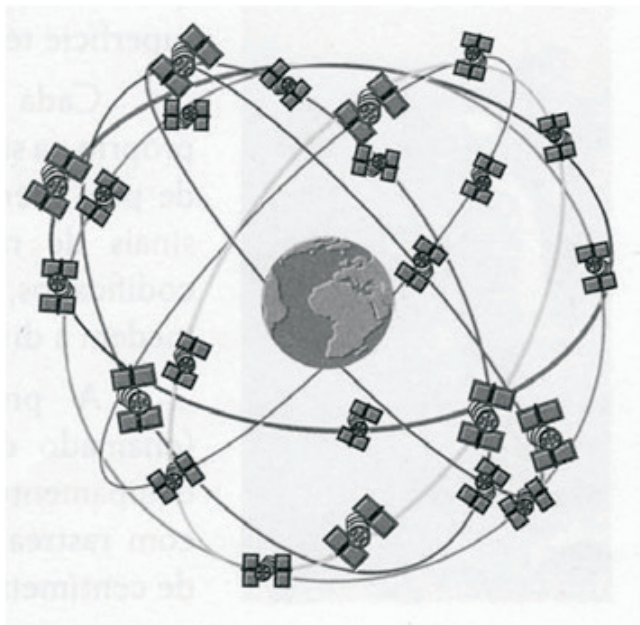
60. Um importante instrumento geográfico de caráter tecnológico avançado tem se transformado em forte aliado da pesquisa científica em diversas áreas da gestão pública e planejamento territorial, da preservação do meio ambiente, entre outras áreas. O texto faz referência ao:

- A) Sensoriamento Remoto.
- B) Sistema de Informação Cartográfica.
- C) Sistema de Posicionamento Global.
- D) Sistema de Informação Geográfica.
- E) Sistema de Projeções por Escala.

DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver a questão a seguir.

1. A figura abaixo ilustra a constelação dos satélites GPS.



Este sistema foi projetado para fornecer o posicionamento instantâneo e a velocidade de um ponto na superfície terrestre ou próximo dela, através das coordenadas geográficas. Caracterize o funcionamento do GPS e explique como podem ser feitas as leituras das informações enviadas.

RA SCUNHO